



PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA SUBPROJETO PEDAGOGIA: A EXPERIÊNCIA VIVIDA NA ESCOLA SEBASTIÃO JOSÉ BEZERRA

Júnior Fernando Na Pam-Na¹

Mario Gomes²

Marcia Maria Souza Silva³

Luma Nogueira De Andrade⁴

RESUMO

O presente resumo tem como objetivo, apresentar as experiências vividas no Programa de Residência Pedagógica – "Subprojeto Pedagogia" – vinculado a Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, desenvolvido na escola Sebastião José Bezerra, No Município de Redenção - CE, com ênfase no acompanhamento de práticas pedagógicas, isto é, possibilitando a partir da realidade escola-campo, desenvolver atividades que geram curiosidade em relação ao continente africano, resultando assim, no contato direto com as crianças para construção de novos aprendizados como demanda o programa e, os resultados alcançados perante o acompanhamento, foram feitas com a turma do 1º ano da mesma escola. Dessa forma, propomos relatar e analisar a experiência vivida no programa residência pedagógica, destacando os aprendizados, desafios e impactos na formação discente que se encontra. Por outro lado, o resumo baseou-se na compreensão dos desafios enfrentados como novos membros do programa, isso fez-nos enxergar enquanto futuros docentes o quão é necessário ter contato com esse tipo de programa antes de nos tornar professores.

Palavras-chave: experiência vividas; acompanhamento pedagógico; contato direto.

Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades , Discente,
jufernandotana@gmail.com¹

Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades , Discente,
mpisolumtum1943gomesca@gmail.com²

Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades , Docente,
porfmarciaprp@gmail.com³

Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades , Docente,
luma.andrade@unilab.edu.br⁴



INTRODUÇÃO

O programa residência pedagógica foi criado no ano de 2018, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), através da Portaria nº 38 / 2018, sendo incorporado à Política Nacional de Formação de Professores no Brasil, porém, o mesmo tem iniciativa de grande relevância no que diz respeito ao suporte na formação docente, oferecendo aos estudantes de diferentes licenciaturas oportunidades de trilhar caminhos que lhes possibilitam vivenciar e experimentar momentos impar enquanto discente em formação, conectando-as diretamente com escola-campo.

Dessa forma, considerando as experiências vividas no Programa de Residência Pedagógica - Subprojeto Pedagogia - vinculado a Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, desenvolvido na escola Sebastião José Bezerra, município de Redenção - CE enquanto bolsistas, tivemos gosto de saborear experiência enriquecedora e ao mesmo tempo desafiadora. Durante o período da participação da nossa pessoa/residentes percebemos diferentes vivências entre quais destacaremos o contato direto com os alunos, observando suas particularidades e necessidades.

Diante do facto, foi possível compreender de forma mais ampla, como se dá a realidade vivida dentro educação propostada pela secretária da Educação e as diferentes formas de aprendizado que os docentes são atribuídos em relação a cada estudante. No entanto, como observadores/participantes em formação, percebemos que se faz necessário familiarizar conhecimentos ainda em formação em conjunto do que propõem os materiais didáticos trabalhadas nas escolas afim de explorar novas experiências no campo educacional.

Outro aspecto importante dessa experiência, foi o trabalho em equipe realizada junto da receptora/professora durante as reuniões e atividades de planejamento, onde tivemos a oportunidade de compartilhar ideias, trocar conhecimento e refletir sobre práticas pedagógicas. Essa interação foi fundamental para o desenvolvimento de habilidades como a cooperação, a comunicação em relação o trabalho desencadeado.

Considerando facto realista, ao adentrarmos no programa no primeiro momento sentimos acolhido e ao mesmo tempo, isso nos proporcionou um maior entendimento em termos do cotidiano escolar no que diz respeito a compreensão dos desafios enfrentados durante a nossa integração como novos residentes e, isso fez-nos exergar enquanto futuros docentes o quão é necessário ter contato com esse tipo de programa antes de nos tornar professores.

No entanto, citando o nosso percurso de pouca duração no programa, fomos desafiados/estimulados como bolsista a desenvolver trabalho pautada nas metodologias educacionais, aplicando diferentes formas de ressignificação da nossa experiencia/vivencia de acordo com o perfil das crianças. Segundo Oliveira (2012), o papel do professor se restringirá ao de orientador e de estimulador, almejando assim, que o estudante é quem decide encontrar da melhor forma de aprender o conteúdo proposto. Por essa razão entendemos que esta flexibilidade e criatividade foram essenciais para nos direcionar como residentes, a forma de ministrar na pratica as aulas e as dinâmicas atrativas, além de proporcionar aos estudantes uma aprendizagem significativa.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no presente resumo, se configurou-se da narrativa autobiográfico como consta no relato, detalhando as experiências vivida no programa Residência Pedagógica (RP) em diferentes fases da realização de atividades desenvolvida ao longo do acompanhamento na escola, desde primeiro momento da interação com as crianças.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeiramente, gostaríamos de reconhecer algumas dificuldades nos primeiros momentos da integração no programa Residência Pedagógica (RP) Subprojeto Pedagogia - vinculado a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, dessa forma, expressamos de que nós viemos duma realidade diferente com que se vive no Brasil, portanto, sendo assim, o ensino do nosso país não se configura da mesma forma e nível do que vivemos em termos de programas como residência pedagógica. Outra questão, é a interação com as crianças, devido a diferença linguística, sendo assim, o nosso português é totalmente diferente e, isso faz com que algumas palavras e significados nos escapam.

A residência pedagógica foi uma experiência transformadora em nossas vidas. Foi uma oportunidade de colocar em prática tudo o que estamos aprendendo na universidade para nos aprofundar ainda mais na nossa área de atuação como futuros pedagogos. Durante o programa, tivemos a chance de vivenciar o dia a dia de uma escola e de trabalhar em conjunto com outros profissionais da educação, inclusive a nossa orientadora. Isso está sendo fundamental para o nosso crescimento pessoal e profissional da educação, pois podemos trocar experiências, aprender com os erros e acertos e desenvolver habilidades que serão essenciais para a nossa carreira profissional, além disso, a residência pedagógica também nos permitiu trabalhar diretamente com as crianças, o que foi extremamente gratificante.

Uma das coisas que nos marcou foi a realização de uma das atividades vinculada ao programa residência pedagógica (RP) “regência” cujo o tema “conhecer África”. Para nós, foi gratificante trabalhar essa temática em sala de aula com crianças no sentido de desconstruir o pensamento que a maioria tem sobre o continente africano. Com relação atividade, percebe-se que não se fala muito da África e, quando se fala é vista como um país e de forma limitado. Sendo assim, nós como residentes precisamos trabalhar as questões étnico-raciais com as crianças em relação as abordagens que integram África, de modo a não cair no mesmo erro que maioria dos adultos cometem sobre as imagens repassada pelas mídias, portanto, isso motivou a escolha do nosso tema.

No início da atividade perguntamos as crianças sobre a África, ao responderem à pergunta algumas delas disseram que a África é um país, por essa razão propomos apresentar algumas imagens de países africanos para que possam entender, só que logo de antemão alguns entenderam que é imagem da Fortaleza.

Após essa atividade, as crianças ficaram sabendo que África é um dos cinco (5) continentes do planeta terra exceto o Antártida, sendo o terceiro maior em extensão territorial, dividido em cinco (5) grandes regiões, constituído por cinquenta e quatro (54) países independentes, portanto, a África deve ser tratada como os outros continentes não como País, e é um continente considerado como o berço de humanidade pela sua potencialidade e a riqueza que possui, apresentando assim a figura em relação atividade desenvolvida.

Figura: Atividade desenvolvida cujo tema é “conhecer África”.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Dessa forma, percebemos que, como futuros pedagogos teremos desafios mútua para com a sociedade brasileira e em particular com as crianças no sentido de promover novas ideias e curiosidade para interesse comum sobre o continente africano.

CONCLUSÕES

Concluimos que, a experiência adquirida durante a nossa integração e o contato com as crianças é de



extrema importância, de maneira que nos proporcionou um olhar mais amplo no que tange o processo de ensino-aprendizagem do cotidiano escolar, algo que envolve a multiplicidade de experiências e valores que incorporamos ao longo do tempo, abrangendo os aspectos socioemocionais, culturais, psíquicos, físicos e cognitivos das crianças. Gostaríamos de reafirmar que ao estar inserido no cotidiano escolar, podemos compreender o quão é importante o papel do professor na transformação social.

AGRADECIMENTOS

Em jeito reconhecimento, gostaríamos de endereçar o nosso agradecimento às seguintes entidades pela bolsa, CAPES, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB e secretaria da Educação pela parceria, também queremos agradecer a escola Sebastião José Bezerra pelo acolhimento.

REFERÊNCIAS

<http://www.uel.br/revistas/lenpes-pibid/> COSTA, Elisangela André da Silva (Org.). Programa Residência Pedagógica: Aproximações iniciais com o PRP - Unilab. Cadernos de Formação - Vol. 2. [recurso eletrônico]. Redenção: Unilab, 2022.